INTERVENÇÕES DO FARMACÊUTICO CLÍNICO RELACIONADAS A MEDICAMENTOS ADMINISTRADOS VIA SONDA NASOENTERAL¹

Luana Vicente de Mello², Laís Mainardi³, Felipe Ziemann⁴, Cibele Caspari de Macedo⁵, Rochele Mosmann Menezes⁶, Ana Paula Helfer Schneider⁷

¹ Pesquisa institucional desenvolvida pelo setor de Farmácia Clínica do Programa de Residência Multiprofissional do Hospital Santa Cruz

² Farmacêutica Residente da Residência Multiprofissional do Hospital Santa Cruz, lvmello@unisc.br- Santa Cruz do Sul/RS/Brasil

³ Farmacêutica Residente da Residência Multiprofissional do Hospital Santa Cruz, laissantos@unisc.br- Santa Cruz do Sul/RS/Brasil

⁴ Farmacêutica Residente da Residência Multiprofissional do Hospital Santa Cruz, felipeziemann@unisc.br- Santa Cruz do Sul/RS/Brasil

⁵ Farmacêutica Residente da Residência Multiprofissional do Hospital Santa Cruz, cibelem@unisc.br- Santa Cruz do Sul/RS/Brasil

⁶ Farmacêutica Clínica; Serviço de Controle de Infecção Hospitalar; Preceptora da Residência Multiprofissional no Hospital Santa Cruz do Sul e Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde da UNISC, rochelemenezes@unisc.br- Santa Cruz do Sul/Rs/Brasil

⁷ Docente do Curso de Farmácia do Departamento de Ciências da Vida da UNISC, anahelfer@unisc.br-Santa Cruz do Sul/RS/Brasil

Introdução: O uso de sonda nasoenteral (SNE) está associado às condições clínicas dos pacientes, sendo uma alternativa quando há dificuldades tanto de aceitação como deglutição de água, alimentos e medicamentos pela via oral. A administração de medicamentos via SNE é considerada um desafio para os profissionais da saúde, devido à complexidade, incluindo as diversas etapas da cadeia terapêutica desde a prescrição, dispensação, preparação e administração. O preparo para posterior administração de medicamentos orais via SNE, compreende a transformação de comprimidos ou cápsulas para as formas líquida ou semissólida, através da maceração da forma farmacêutica. No entanto, alguns medicamentos possuem limitações e podem perder suas propriedades quando triturados. Além disso, eventos adversos podem acontecer como a interação medicamento-alimento, obstrução da sonda, alterações da biodisponibilidade do fármaco, entre outras situações. Dessa forma, objetivo do estudo foi avaliar as intervenções do farmacêutico clínico junto a equipe multidisciplinar, a fim de garantir o correto preparo e administração, prevenindo ou minimizando possíveis falhas do processo medicamentoso. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal com base na análise das avaliações farmacêuticas das prescrições médicas via prontuário eletrônico dos pacientes internados em unidade adulto não-crítica do SUS, referente ao período de setembro de 2020 à fevereiro de 2021. Para o desfecho das intervenções utilizou-se banco de dados e indicadores do serviço de farmácia clínica. As intervenções foram realizadas conforme o Manual

de Medicamentos Administrados Via Sonda Nasoenteral da instituição. Para os medicamentos que não são padronizados, utilizou-se informações conforme a bula do fabricante ou literatura científica. O direcionamento da intervenção foi realizado junto a equipe médica, diante da necessidade de substituir a forma farmacêutica selecionada inicialmente, ou a equipe de enfermagem quando houve a necessidade de orientação do preparo ou na administração. **Resultados:** Durante o período do estudo, totalizou-se 753 intervenções farmacêuticas com a equipe médica assistencial e/ou equipe de enfermagem. Dessas, 63 foram intervenções relacionadas a SNE, onde 49 (77,8%) foram classificadas como aceitas e 14 (22,2%) como não aceitas. As intervenções foram relacionadas a alteração, substituição e/ou suspensão da forma farmacêutica, via e orientação de preparo ou diluição 32 (50,8%) e a orientações referente a interação alimento-medicamento 31 (49,2%). Com base nos resultados obtidos, nota-se uma predominância de intervenções aceitas, isso evidencia que o profissional farmacêutico encontra-se cada vez mais inserido junto a equipe multiprofissional, onde seus conhecimentos técnicos podem ser utilizados em prol da segurança do paciente. Quanto ao tipo de intervenção, verificou-se uma maior número referente ao preparo e administração, sendo está aplicada junto a equipe de enfermagem através de um formulário anexado ao prontuário do paciente e comunicação verbal. Também foram consideradas as orientações verbais com base no manual da instituição. **Considerações finais:** A análise das intervenções realizadas pelos farmacêuticos clínicos demonstram relevância no acompanhamento farmacoterapêutico diário de pacientes com uso de SNE, enfatizando a segurança do paciente e a garantia de um tratamento de qualidade.

Palavras-chave: intervenções farmacêuticas; medicamentos; sonda nasoenteral.